

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DE ASBESTO NO COMPLEXO GRANJEIRO, REGIÃO DE VÁRZEA ALEGRE, CEARÁ.

Profeta, F. A. S.¹; Nascimento, R. S.²; Pereira, L. Y. O.³; Barriga, V. M. F.⁴

¹Universidade Federal do Pará

RESUMO: Asbesto ou amianto é descrito como um grupo de minerais de hábito fibroso que apresentam propriedades físico-químicas especiais. São bons isolantes térmicos, apresentam alta resistência mecânica e química, alta durabilidade e flexibilidade. A abundância na natureza e o baixo custo de extração destes minerais permitiram a sua difusão mundial, a partir da Revolução Industrial. Atualmente, são descritos mais de 350 espécies de minerais do tipo asbesto, cujos dois principais grupos de minerais fibrocomerciais são as serpentinas e os anfibólios. Em 2016, a equipe III do Projeto Várzea Alegre, no Mapeamento Geológico II da Faculdade de Geologia da UFPA, analisou por difração dos raios-x (DRX), uma ocorrência de minerais de hábito do tipo asbesto em anfíbolito do Complexo Granjeiro, Região de Várzea Alegre, Ceará. Os resultados revelaram a presença de pirofilita, talco, clorita e Mg-hornblenda. Os novos resultados analíticos de DRX identificaram a presença de antofilita, compatível com o protólito de composição ultramáfica das lentes de anfíbolito que ocorrem associadas a ortognaisses do Complexo Granjeiro. O estudo mineralógico desta ocorrência tem sua importância no contexto nacional, pois recentemente o Supremo Tribunal Federal proibiu o uso de asbesto ou amianto no Brasil, considerado uma substância altamente cancerígena, relacionada com o aparecimento de algumas doenças, como o câncer de pulmão, a asbestose e o mesotelioma. Essa decisão considerou como inconstitucional o artigo 2º da lei federal 9.055/90, o qual regula a exploração e utilização do asbesto do tipo crisotila de forma controlada. Contudo, o Brasil está entre os três maiores produtores deste mineral, consumindo e aplicando o amianto na indústria civil, têxtil e automobilística, na confecção de pastilhas de freios, embreagens, roupas especiais, papel e filtros industriais. De acordo com o último sumário mineral de 2014 da Agência Nacional de Mineração a produção nacional de fibras de asbesto corresponde a cerca de 15% da produção mundial. Neste sentido, a importância do estudo mineralógico das ocorrências de minerais do tipo asbesto no território nacional reside no fato que no futuro, com o avanço tecnológico na exploração e aplicação destes minerais, estas áreas possam ser consideradas como um reservatório com um potencial promissor para a extração.

PALAVRAS-CHAVE: ASBESTO, COMPLEXO GRANJEIRO, VÁRZEA ALEGRE.